

R.84: CENSO E ANILHAMENTO DE AVES LIMICOLAS NA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE PIAÇABUÇU, AL

S. F. T. PEREIRA\* ; I. L. S. NASCIMENTO\*\*

A Área de Proteção Ambiental de Piaçabuçu situa-se no extremo meridional do Estado de Alagoas, na coordenada 10° 20'S 36° 20W, sob a administração do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis/IBAMA. Está incluída no Inventário de Áreas Úmidas da Região Neotropical (SCOTT & CARBONEL, 1987) sendo considerada de importância internacional, devido a ocorrência de aves migratorias continentais e por apresentar os critérios exigidos pela Convenção de Ramsar.

No período de setembro de 1991 à abril de 1992, realizou-se o monitoramento de sua avifauna limícola, envolvendo atividades de censos estimativos das populações, captura, anilhamento e marcação. Foram registradas espécies das famílias Charadriidae, Scolopacidae e Laridae, como as mais frequentes e representantes ocasionais das famílias Fregatidae, Stercorariidae e Haematopodidae. O maior índice de captura foi do trinta-réis *Sterna albifrons*, com 130 indivíduos anilhados e duas recuperações de aves marcadas com anilhas norte-americanas, do Bird Banding Laboratory. Em sua distribuição o registro mais ao sul era o Atol das Rocas, no Rio Grande do Norte (ANTAS, 1990), sendo esta portanto uma nova área de ocorrência. Dois exemplares do Trinta-réis-boreal *Sterna hirundo* com anilhas norte americanas foram também recuperados, provavelmente oriundos da costa leste americana, entre a Virgínia e Massachussets (ANTAS, 1987).

Através da observação com binóculos, de códigos de anilhas coloridas, de acordo com o Programa Panamericano de Marcação de Aves Limícolas - PASP, da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas - RHRAL, foram recuperados três exemplares do maçarico-branco *Caladris alba*, marcados na Corôa do Aviao, em Itamaracá, PE. Em razão de sua fidelidade às áreas de internada (CASTRO, 1982) e pequenos deslocamentos nos sítios de descanso e alimentação (MYERS, 1982), aliados a modificações fisiológicas e ambientais que essa Ilhota vêm sofrendo nos últimos anos, tais recuperações sugerem que estas aves podem estar deixando esse local, à procura de novas áreas para repouso e forrageamento.

\* Superintendência Estadual do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA, Av. 17 de Agosto, 1057, CEP 50.000, Casa Forte, Recife, PE.

\*\* Centro de Pesquisas para Conservação das Aves Silvestres - CEMAVE, Cx. P. 04/034, CEP 70912-007, Brasília, DF.